

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- (X) SAÚDE
- () TRABALHO
- () TECNOLOGIA

**ACOMPANHAMENTO AO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA DA
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PONTA GROSSA PELA LIGA
ACADÊMICA DE CLÍNICA E CIRURGIA CARDIACA (LACC): ALIANDO
TEORIA À PRÁTICA**

Rafael Bulyk Veiga (rbulykveiga@hotmail.com)**Jefferson Matsuiti Okamoto (okamotojeff@gmail.com)****José Leonardo Rodrigues Da Luz (l.luz@hotmail.com)****Luana Lopes (luana-lopes@outlook.com.br)****Mario Augusto Cray Da Costa (drmarioaugusto@uol.com.br)**

RESUMO – O acompanhamento ao ambulatório de cirurgia cardíaca da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa é um projeto de extensão composto alunos de Medicina da UEPG a partir do terceiro ano, coordenados pelo professor doutor Mario Augusto Cray da Costa. Os alunos participantes podem se aprofundar no conhecimento das doenças cardiovasculares mais prevalentes da nossa região e, além de aperfeiçoar conhecimentos os membros discentes podem auxiliar os pacientes e a população sobre tais doenças. O projeto engloba as três esferas de aprendizagem: Ensino- Pesquisa-Extensão. No ensino são realizadas visitas e debates semanais, onde são avaliados os pacientes internados na ala de cirurgia cardíaca durante os períodos pré e pós-cirúrgicos, sendo cada caso discutido posteriormente com o professor responsável. Na pesquisa, os alunos que demonstrarem interesse poderão realizar iniciação científica sobre orientação do professor coordenador, além de realizar trabalhos diversos na área de cardiologia. Na área de extensão, os alunos instruem os pacientes quanto às mudanças no estilo de vida e adesão ao tratamento medicamentoso, visando alcançar uma melhor qualidade de vida; além disso, serão desenvolvidos materiais informativos acessíveis à população com o objetivo principal de realizar a prevenção e promoção da saúde na população atendida, para que esse material tenha um alcance maior, serão realizadas apresentações para a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE – Doenças Cardiovasculares. Cirurgia. Ambulatório.

Introdução

Em nosso país as doenças cardiovasculares são indiscutivelmente a maior causa de óbitos, nos indivíduos de 20 a 79 anos. Se estratificarmos por sexo, é caracterizada como a segunda maior causa de óbitos em homens, só perdendo para as doenças respiratórias e a terceira maior causa em mulheres, somente atrás das neoplasias de mama e cólon de útero. Estima-se que cerca de 20% da receita destinada ao Sistema Único de Saúde (SUS), são direcionadas para os gastos referentes a complicações cardiovasculares (SERRANO, 2009).

Com base nestes dados, para o acadêmico de medicina, fica claro a importância não somente do aprendizado teórico das doenças cardiovasculares, como também o convívio prático, procurando consolidar de forma excepcional o entendimento acerca do assunto.

As Ligas acadêmicas na formação médica, são vistas como uma alternativa efetiva de preencher os vazios curriculares, complementando e suplementando o processo de aprendizado, inserindo o aluno à atividade prática médica diária, além de aproximar o futuro profissional a realidade da comunidade em que está inserido. (TORRES et al, 2008).

A Liga de Clínica Cirurgia Cardíaca tem encontros semanais no ambulatório e enfermarias do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa (HSCMPG), sendo estruturada na forma teórico-prática, ou seja, o aluno começará sua abordagem prática com o exame clínico, estudar as possíveis patologias e apresentar aos demais membros e professores orientadores, para a melhor elucidação e considerações pertinentes do caso apresentado, com posterior indicação de tratamento e possível prognóstico. As apresentações são em forma de relato de caso, processo dinâmico e ativo em que os demais membros poderão levantar dúvidas e discutir possíveis terapias, relacionadas aos achados clínicos e do paciente abordado, podendo realizar o acompanhamento da evolução do paciente.

O exame clínico, método em que o médico aplica todo o seu conhecimento para a identificação da doença referida pelo doente. Consiste em dois momentos, a anamnese (entrevista ao paciente) e o exame físico. A anamnese é considerada o primeiro contato do profissional para com o indivíduo doente, momento de formação da relação médico-paciente. Neste período o paciente apresentará suas queixas e, a partir destas, o médico deverá ser capaz de se orientar para realizar um exame físico adequado e chegar a um diagnóstico. Uma anamnese displicente, resulta em diagnóstico errôneo, na maioria das vezes (KUBIAK e PORTO, 2014).

Se o raciocínio clínico do médico for inadequado, possivelmente a sua abordagem posterior também o será. Além disso, o domínio de técnicas semiológicas para a realização de um bom exame físico e sua correta interpretação são características essenciais importantes do médico (LÓPEZ, 2004; MARTÍNEZ et al, 2009; RÉA-NETO, 1998).

A capacidade de explorar a sintomatologia apresentada de forma coerente, um dos objetivos fundamentais da liga acadêmica, é considerado um grande aliado na elaboração e criação de possíveis hipóteses diagnósticas, na tentativa de aumentar a resolução dos apresentados, sem esta habilidade o diagnóstico se torna tarefa quase impossível. Assim como o diagnóstico principal, os diagnósticos diferenciais devem receber cuidados importantes,

afim de realizarmos a exclusão de forma segura, projetando um diagnóstico preciso e embasado, otimizando o tratamento (PEDROSO, 2005).

Desta forma, a liga acadêmica proporciona uma melhor experiência para o aluno participante, aliando a teoria à prática, causando reflexões sobre os possíveis diagnósticos, tratamentos e rotinas presentes na área médica, tornando o aprendizado acadêmico mais sólido e consistente, formando profissionais e cidadãos mais questionadores e modificadores da realidade.

Objetivos

O objetivo do acompanhamento do ambulatório de cirurgia cardíaca é aprimorar o conhecimento na área da cardiologia por parte dos acadêmicos de medicina da UEPG, matriculados no terceiro ano ou em níveis superiores da graduação, e, além disso, inseri-los na comunidade, sanando a demanda da população. As visitas científicas visam aprofundar o conhecimento dos alunos nos assuntos abordados e estimular o interesse destes para pesquisar e ampliar os trabalhos desenvolvidos nessa área de atuação da medicina.

Também é de interesse do projeto estimular os acadêmicos a desenvolver a promoção e prevenção da saúde, visto que os alunos realizam história clínica e exame físico completo no paciente e, o orientam, com auxílio do professor titular, a adotar um estilo de vida mais saudável, visando uma melhor qualidade de vida.

Referencial teórico-metodológico

O acompanhamento do ambulatório de cirurgia cardíaca é um projeto extensionista supervisionado pelo professor doutor Mário Augusto Cray da Costa, ligado ao Departamento de Medicina da UEPG. Os alunos a partir do terceiro ano do curso de Medicina da UEPG podem ingressar no projeto e a seleção é feita através de um processo seletivo organizado pelo professor coordenador.

Os alunos se dividem em grupo de aproximadamente cinco alunos e esses grupos acompanham os pacientes internados para cirurgia cardíaca na Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa (SCMPG). Durante as visitas, que são feitas pelo menos uma vez no período pré-cirúrgico e uma vez no período pós-cirúrgico, os alunos aplicam o conhecimento adquirido em Semiologia e Propedêutica Médica, realizando história clínica completa e exame físico detalhado. Após as visitas o professor discute o caso com os acadêmicos, dando noções básicas sobre fisiopatologia, causas, quadro clínico, tratamento e prognóstico de cada

doença vista nos leitos da SCMPG. Durante as visitas feitas após a operação, os acadêmicos instruem os pacientes para que eles tenham uma melhor recuperação da cirurgia e para que possam ter uma melhor qualidade de vida, informando-os quando à aderência ao tratamento, seja ele por as mudanças no estilo de vida (dieta, exercícios, cessação do tabagismo,...) ou medicamentoso. Esporadicamente, alguns alunos acompanham algumas das cirurgias juntamente com o professor titular, fazendo com que o aprendizado se sedimente mais facilmente.

As visitas são feitas semanalmente, geralmente às quartas-feiras no período manhã as discussões dos casos são feitas logo após as visitas. Ocasionalmente, quando surge algum caso de grande interesse acadêmico as visitas podem ser feitas em horários combinados com o doutor responsável.

Os temas abordados variam conforme a demanda da Santa Casa, sendo que se encontram as doenças cardiovasculares mais prevalentes em nossa sociedade e, em alguns casos doenças com uma prevalência não muito grande, mas que ampliam o raciocínio clínico dos acadêmicos. Em situações oportunas, pode haver a discussão de artigos pertinentes, possibilitando um maior aprendizado aos participantes e estimulando estes a pesquisa na área da cardiologia.

No âmbito de ensino e pesquisa os acadêmicos podem realizar iniciação científica sob coordenação do professor coordenador e escrever artigos ou relatos de casos conforme disponibilidade e interesse dos acadêmicos.

Com relação à extensão e, a inclusão dos acadêmicos na sociedade, além das instruções feitas durante as visitas, existe um projeto em desenvolvimento que visa elaborar um material informativo sobre as principais doenças cardiovasculares que afetam nossa população, de forma clara e objetiva, focando principalmente na prevenção e promoção de saúde, atendendo assim a demanda da população.

Além da formulação desse material informativo, estão previstas apresentações para a população para divulgar esse material e principalmente alertar a população para a importância da prevenção e promoção da saúde para diminuir a mortalidade e morbidade das doenças cardiovasculares.

Resultados

Os resultados obtidos durante o último ano de acompanhamento no ambulatório de cirurgia cardíaca demonstraram a importância do tripé do aprendizado: Ensino-Pesquisa-

Extensão, aumentando a carga horária dos alunos participantes no contato com pacientes com doenças cardiovasculares, aprofundando de forma significativa o conhecimento nessa área da Medicina. Além disso, este projeto fez com que alguns alunos se interessassem em realizar pesquisas e trabalhos, além de estimular a relação médico paciente, fundamental para a boa prática médica, comunicando-se com o paciente de forma humana, clara, objetiva e empática. Os projetos de extensão à comunidade em andamento irão ser de grande importância para divulgar temas relevantes ao conhecimento popular sobre doenças cardíacas. Por isso, este é um projeto de benefício não apenas para os acadêmicos como também para a população assistida pela Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa e, à população atingida pelo material informativo e pelas apresentações organizadas pelos participantes deste trabalho.

Considerações Finais

Conhecendo-se a importância do conhecimento sobre doenças cardiovasculares verifica-se a importância deste projeto para a formação de novos profissionais e o ganho curricular que o acadêmico adquire durante todo o processo de ensino-pesquisa-extensão. Além do ganho pessoal e profissional, confirma-se relevância e grande utilidade que o projeto tem para a comunidade da instituição e região, aprimorando e estendendo a prestação de serviço a esta população.

Referências:

KUBIAK, C.A.P; PORTO, C.C. Diagnóstico e Prognóstico. In: PORTO, Arnaldo Lemos; PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7ªed, 2014. Cap. 2, p.12-16.

LÓPEZ, M. Introdução ao Diagnóstico Clínico. In: LÓPEZ, Mário; MEDEIROS, José de Laurentys. **Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico**. Rio de Janeiro: Revinter, 5ªed, 2004. Cap. 1, p.3-23.

MARTÍNEZ, C.L.A.C; HERNÁNDEZ, M. F. El método clínico como método de enseñanza en la carrera de medicina. **Revista Electrónica de las Ciencias Médicas en Cienfuegos**. Havana, v. 7, n. 6, p.23-25, 2009

PEDROSO, J. L. A importância do raciocínio clínico e do diagnóstico diferencial: uma abordagem em atenção primária para “dor na perna”. **Revista de APS**. Juiz de Fora, v. 8, n. 2, p.199-206, jul./dez. 2005.

RÉA-NETO. Raciocínio clínico – o processo de decisão diagnóstica e terapêutica. **Revista da Associação Médica Brasileira**. São Paulo, v. 44, n. 4, p.301-311, 1998.

SERRANO Jr, C.V; TIMERMAN, A; STEFANINI, E. Tratado de Cardiologia SOCESP. 2º edição. Barueri – SP, **Manole**, 2009.

TORRES, A.R; OLIVEIRA, G.M; YAMAMOTO, F. M; LIMA, M.C.P. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**. Botucatu, v. 12, n. 27, p.713-720, out./dez. 2008.